

**ATA DA DECIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE BACIA
HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO LOURENÇO, P5, CBH – SÃO LOURENÇO**

Aos onze dias do mês de maio de dois mil e vinte um (2021) às 14:00 foi realizada por videoconferência, na cidade de Rondonópolis, a décima reunião ordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio São Lourenço, P5, CBH São Lourenço, com a seguinte pauta I – Conferência de quórum; II – Aprovação da Ata da 4ª Reunião Extraordinária, III – Oficina dos Indicadores da Governança da Água; IV – Palestra - Projeto Águas para o Futuro; V - Informes Gerais: Andamento dos projetos: Águas Claras (Juscimeira), Caninana (São Pedro da Cipa) e Arareau (Rondonópolis). O presidente abre a reunião às 14 horas e 30 minutos após a conferência de quórum dando boas vindas as 13 entidades presentes: Prefeitura Municipal de Juscimeira (Carlos Eduardo e Cássia Marques), Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Maria Regina Carnevali), Universidade Federal de Rondonópolis (Marcos H. D. Silveira), Prefeitura Municipal de Alto Garças (Sidnei Oliveira), Associação Rondonopolitana de Proteção Ambiental (Higor Hoffmann e Acsa B. Silva), Usina Elétrica do Prata S.A. (Miguel Ruver), Associação Brasileira de Engenheiros Agrícolas e Ambientais (Milly S.C. de Almeida), Sindicato Rural de Rondonópolis (Joel Strobel), Hidropower Energia (Marco Túlio Filho), OSC Arareau (Valdeci de Oliveira), Usinas Elétricas do Oeste S.A. (Clodoaldo B. dos Santos), Fundação Nacional do Índio (Simone Elias) e, convidados: Daniela Maimone de Figueiredo - UFMT, Regiane Lima – mestranda em Recursos Hídricos, Ângelo Lima – representando o Observatório da Água e, Dr. Ari Madeira – promotor de justiça. Passada a próxima pauta Maria Regina passa a leitura da ata da 4ª reunião extraordinária a qual é aprovada por unanimidade. Na sequência a professora Daniela Figueiredo inicia explicando sobre a oficina dos Indicadores da Governança da Água que tem por objetivo fazer um diagnóstico do funcionamento dos comitês, observar onde são os pontos falhos entre outros aspectos e, passa a palavra ao Ângelo Lima que fala sobre a importância dos Indicadores para avaliar o funcionamento dos CBH's e sugere a adesão ao protocolo do OGA. Para dar início a capacitação os membros presentes foram separados em grupos, onde cada grupo discutiu sobre as cinco dimensões da governança: Ambiente Legal/Institucional e Capacidade Estatal, Capacidades Estatais,



33 Instrumentos de Gestão, Relações Estado/Sociedade e Relações
34 Intergovernamentais, possibilitando uma análise coletiva em qualquer uma das
35 esferas do Sistema Nacional de Gerenciamento dos Recursos Hídricos (Federal,
36 Estadual e Municipal). Durante as discussões, os resultados foram anotados em
37 planilhas e enviados a professora para análise e posterior discussão com o
38 colegiado, tendo no final uma planilha gerada com a participação de todos.
39 Posteriormente ao preenchimento da planilha pelos grupos, retornamos à sala da
40 oficina e iniciamos as discussões com o colegiado gerando uma única planilha,
41 contendo a contribuição de todos os envolvidos. Devido a reunião ter se estendido
42 por muitas horas, foi sugerido que marcássemos uma nova reunião e, deliberamos
43 então para uma reunião extraordinária marcada para o dia 19/05 às 8:30 horas.
44 Passando a próxima pauta, Higor cancelou a apresentação do projeto Água para o
45 Futuro e falou sobre o andamento do projeto do córrego Águas Claras. Sem mais a
46 tratar, a reunião encerra-se as 16 horas 49 minutos.

47
48
49
50 Higor Hoffmann
51 Presidente do CBHSL


Maria Regina Carnevali
Vice-presidente do CBHSL